

► São Bernardo

REABERTURA DO PARQUE ESTORIL

Divulgação/PMSBC



O Parque Estoril volta com a primeira etapa de revitalização do espaço e inauguração do novo teleférico, academias de ginástica ao ar livre, circuito de arborismo, tirolesa e escalada. Passeios gratuitos de escuna e water ball, além de canoagem, tenda de adoção de animais, palhaços, brincadeiras, fanfarra e apresentações musicais. Domingo a partir das 9h. Os ingressos custam R\$ 3,00 e crianças de até 7 anos não pagam. Acesso pela Estrada Velha no Riacho Grande.

► Samba Parêia!

Encontro aberto e interativo que objetiva a prática corporal e musical referenciada na brincadeira tradicional do Cavalo Marinho, ritmo de Pernambuco. Amanhã das 16h30 às 19h30 na Câmara de Cultura, Rua Marechal Deodoro, 1.325, Centro, fone 4125-0054.

► Rastros de Ódio

Um veterano do exército procura sobrinha seqüestrada por índios. Amanhã às 20h no Cineclubes Photogramas, Rua Kara, 105, Jardim do Mar, fone 4125-2466.



► Terra vermelha

A partir do suicídio de duas meninas Guarani-Kaiowá, a comunidade desperta para a necessidade de resgatar suas origens. Hoje às 15h no Cineclubes Biblioteca Malba Tahan, Rua Helena Jacquey, 171, Rudge Ramos, fone 4368-1041.



► São Caetano

Cultura no Parque

Show com Serginho Gomes e banda. Domingo às 16h no Espaço Chico Mendes, Av. Fernando Simonsen, 566, Bairro São José, fone 4232-5165. Das 11h às 13h funcionará o Espaço da Leitura.

► Assembleia dos Bichos

Espectáculo aborda temas como ética, ecologia, cidadania e solidariedade, usando a fábula



como narrativa. Amanhã às 16h no Teatro Santos Dumont, Av. Goiás, 1.111, Bairro Santa Paula, fone 4221-8347. Ingressos entre R\$ 6,00 e R\$ 1,50.

► Santo André

Festival do Cambuci

Começa amanhã na Vila de Parapiacaba com feira de produtos típicos da fruta, festival gastronômico e atrações musicais. Todos sábados e domingos de abril das 10h às 18h.



► Diadema

Abril Cultura Viva - Evento debate a integração e desenvolvimento dos pontos de cultura. No Centro Cultural Diadema, Rua Graciosa, 300, Centro. Fone 4056-3366.

Hoje, às 19h, abertura, com apresentação circense dos pontos de cultura.

Circo-Lando e Cultrua Hip Hop. Amanhã a partir das 14h, performances dos pontos de cultura Cidadãos Artistas, Batuque Abayomi, Circo-Lando e Amanhã-Ser Cultural. Às 15h, artistas fazem cortejo festivo pelas ruas centrais da cidade e às 17h tem espetáculo de dança e música com a Orquestra Tambores de Aço, de Campinas, e Ilê Edé Dudu, de Ribeirão Preto. No domingo, a partir das 9h, realização do 1º Seminário Cultura Viva Setecidades, com representantes dos pontos de cultura Caiçaras (Cananéia), Ilê Edé Dudu (Ribeirão Preto) e Tainã (Campinas).

Às 18h, encerrando as atividades com apresentação de fandango pelo ponto de cultura Caiçaras.

► Mauá

Atividades recreativas

Com cama elástica, pintura facial e piscina de bolinhas. Amanhã, das 13h às 17h na Praça de Esportes do Jd. Maringá.

Encontro de Poetas

Com Taba de Corumbé e convidados na Sala Heleny Guariba. Hoje às 19h Rua Rio Branco, 85 - 1º piso do Shopping Green Plaza, Centro.

Saia de casa. No www.smabc.org.br você confere mais atrações deste final de semana na região.

Exceto quando alertado, todos os eventos registrados nesta página têm entrada gratuita.

Sua banda ou seu grupo vão se apresentar? Divulgue neste espaço. Envie email para imprensa@smabc.org.br com telefone para contato.

TRIBUNA ESPORTIVA



Faltando três rodadas para o final da fase classificatória, os quatro times grandes estão na frente e tranquilos quanto à classificação para as quartas de final.

Em seguida, entre os oito primeiros, estão Mirassol, Ponte Preta, Paulista e Oeste.



O São Paulo tentará espantar o mau resultado da Copa do Brasil na partida que faz domingo contra o Mirassol, que está na quinta colocação. Na Arena Barueri.



Willian e Liedson (foto) devem fazer a dupla de ataque do Corinthians no jogo contra o Botafogo em Ribeirão Preto, também no domingo.



O Palmeiras, com a melhor defesa do Paulista, defende a liderança contra o Santos, um dos melhores ataques. Domingo, na Vila Belmiro.



Adriano foi apresentado ontem, mas só deve estreiar dia 22 de maio, contra o Grêmio, no primeiro jogo do Corinthians no Brasileiro.

Sexta-feira

1º de abril de 2011

Edição nº 2981

Tribuna Metalúrgica



Nível de emprego foi alcançado neste ano, resultado da luta dos trabalhadores por investimentos e produtos.

PÁGINA 3



Parque Estoril será reaberto domingo

PÁGINA 4

CSE é regulamentado na ZF Sachs

Acordo é reconhecimento do direito de organização.

PÁGINA 2

Quando se tem um filho autista, o amor dobra

PÁGINA 2

CUT retoma campanha contra imposto sindical

PÁGINA 3



Acordo foi assinado por Sérgio Nobre, Moisés e membros do CSE

CSE na ZF Sachs é regulamentado

Acordo que regulamenta a atuação do Comitê Sindical de Empresa (CSE) dos Trabalhadores na ZF Sachs, em São Bernardo, foi assinado na última terça-feira.

Com a eleição da semana passada, o Comitê vai para o seu quarto mandato.

Moisés Selerges, coordenador de base por São Bernardo,

afirmou que a assinatura do acordo é muito oportuna para o momento no qual o Sindicato renova a sua diretoria.

“É o reconhecimento do direito de organização, assim como a empresa já pratica há muito tempo em sua matriz, na Alemanha”, comparou.

Segundo Paulo Márcio, o Arrepiado,

coordenador do CSE, ao reconhecer esse direito, a ZF Sachs, uma autopeças com cerca de mil trabalhadores, também confirma o amadurecimento das relações entre capital e trabalho, o respeito pela organização sindical no local de trabalho e o alargamento do diálogo para as demandas apresentadas pelos trabalhadores.

Conscientização para vencer o preconceito do autismo

Amanhã, dia 2 de abril, é o Dia Mundial de Conscientização do Autismo. Cerca de 2 milhões de brasileiros são portadores de autismo, muitos ainda sem diagnóstico.

O autismo é um distúrbio de origem genética que pode ser identificado no início da vida de uma criança, quando se percebe que o desenvolvimento dela é diferente do esperado.

A doença vai lhe afetar pelo resto da vida, mudando a comunicação, a interação social e o comportamento.

Sebastião Ismael de Sousa, o Cabelo, do Comitê Sindical na Mercedes-Benz, tem uma filha de 17 anos que possui o distúrbio.

Thaís só apresentou os sintomas da doença aos três anos de idade, quando parou de falar e preocupou a família.

“Eu e minha espo-



Cabelo brinca com a filha Thaís

sa a levamos ao médico e aí o autismo foi identificado”, conta Cabelo.

“No começo, eu via que as pessoas olhavam para ela com preconceito e isso me incomodava. Mas com o tempo esqueci isso, percebi que as pessoas desconhecem essa situação e por isso agem assim”.

A vida de Cabelo e sua companheira mudou para cuidar da filha. Antes, fumava vários maços de cigarro

por dia. “Pensei, tenho que parar com isso, pois vou cuidar sempre da Thaís”.

O autismo não tem cura e precisa de tratamento para o resto da vida, além de toda atenção e carinho da família.

“Quando você tem um filho com autismo, o amor por ele dobra. A gente rompe barreiras, deixamos os nossos preconceitos bobos de lado. Mais do que nunca ele precisa da gente”, completa Cabelo.

Acordo de PLR é aprovado na Filtrágua

Os trabalhadores na Filtrágua, de São Bernardo, aprovaram ontem em assembleia acordo de PLR garantindo para este ano um bom reajuste sobre o valor pago no ano passado.

O acordo é resultado da mobilização e organização da companheirada. As parcelas serão pagas em maio e em dezembro.



Acordo garante um bom reajuste sobre o valor do ano passado

Ex trabalhador na Alumbra também recebe

Companheiros e companheiras que trabalharam na Alumbra no ano passado, mas

deixaram a empresa, têm direito ao PLR.

Quem está nessa situação deve procurar

Amabelli, Cilene, Daniele ou Geisa, no RH, pelo telefone 4393-9342.

Empregos são resultado da luta e da criatividade

A fábrica da Volks em São Bernardo voltou a ter mais de 15 mil trabalhadores. Essa marca havia sido registrada pela última vez em outubro de 2002.

Pode parecer pouco para uma fábrica que teve 40 mil metalúrgicos nos anos 70, mas os 15 mil carregam o simbolismo do acerto da luta da categoria e do Sindicato em defesa do emprego com a manutenção da fábrica aqui no ABC.

“A meta da empresa em seu plano anterior de reestruturação não seria a de manter nem nove mil metalúrgicos nessa planta”, recorda o secretário-geral do Sindicato, Wagner

Santana, também trabalhador na montadora. “Fora isso havia o risco dela fechar”, emenda.

A recuperação do nível de emprego é consequência direta dos acordos assinados nos últimos anos e que trouxeram investimentos em novos produtos e a revitalização da fábrica.

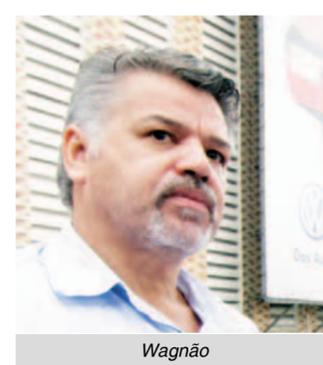
Meta anterior da fábrica era ter menos de 9 mil metalúrgicos e havia o risco dela fechar

“Sem abrir mão de direitos, os trabalhadores deram sua cota de sacrifício para o fechamento dos acordos e o resultado é visto no nível de emprego, de salário e na PLR”, afirma José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, coordenador da Comissão de Fábrica.

De 2007 para cá, conta ele, mais de quatro mil postos de trabalho foram abertos, incluindo novos trabalhadores e a efetivação dos jovens no Senai.

“Investimento traz mais produção que gera mais emprego e toda a região se beneficia”.

Na semana passada, a montadora confirmou os R\$ 3,1 bilhão



Wagnão



Bigodinho

de investimentos até 2014 para aumentar a capacidade de produção.

Segundo a Volks, o Brasil é o seu segundo maior mercado, com 697 mil unidades

vendidas ano passado, sendo que 40% desse total sai da planta Anchieta.

Os acordos de emprego na Volks

Os dois grandes acordos entre o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e a Volkswagen são de 1998 e de 2003. Eles foram feitos num cenário no qual os metalúrgicos apresentaram à empresa a necessidade dela

se tornar competitiva diante de um mercado globalizado.

Os acordos tinham como foco a proteção aos direitos sociais e sindicais, e garantias de manutenção do nível de emprego e renda. A fábrica, por sua vez trouxe investi-

mentos e novos produtos.

Os acordos exigiram criatividade e ousadia, mobilizações e até greves, como em 2003. Incluíam mudanças na jornada, gerenciamento de mão de obra e até o parcelamento da PLR.

CUT quer fim do imposto sindical

Nesta semana e na outra, os 42 milhões de trabalhadores com carteira assinada terão desconto no salário do equivalente a um dia de trabalho.

Serão arrecadados mais de R\$ 100 milhões do imposto sindical, dinheiro a ser repassado aos sindicatos, federações, confederações, centrais sindicais e ao Ministério do Trabalho. Isso acontece desde que foi criada a Consolidação das Leis do Trabalho, em 1943.

O presidente da CUT, Artur Henrique (foto), pergunta: “Como pode o governo tirar, todos os anos, um dia de salário de todos os trabalhadores, sem que estes tenham



concordado com isso, e depois repassar esse dinheiro às centrais sindicais?”.

Na semana passada, durante encontro com o ministro Gilberto Carvalho, secretário geral da Presidência, Artur Henrique pediu

para o governo enviar ao Congresso o projeto de lei que substitui o imposto sindical, que é um desconto obrigatório, pela contribuição da negociação coletiva, que é aprovada em assembleia de trabalhadores.

Acordo nesse sentido foi feito entre o governo e as seis centrais em 2008, mas o projeto está parado na Casa Civil.

Para Artur, todos têm o direito de decidir sobre o destino desse dinheiro. “Sem o imposto sindical, só sobreviverão os sindicatos que fazem alguma coisa pelos trabalhadores, que aprovarão em assembleia a contribuição”, comentou.

Aqui, imposto será devolvido

Para compensar o desconto do imposto sindical dos metalúrgicos, o Sindicato não vai cobrar as mensalidades de março e abril dos sócios horistas e as mensalidades de abril e maio dos sócios mensalistas.

Esse é o quinto ano que o Sindicato devolve o imposto, desde que o Supremo Tribunal Federal, em 2007, decidiu pelo retorno do desconto do imposto sindical em ação que havia conseguido sua suspensão.

DICA DO DIEESE

Quando o amigo chorou

Sentados na varanda avô e neto pensativos observavam a beleza do lugar. O sítio da família situado no município de Muriaé era uma representação perfeita dos encantos de Minas Gerais. Para todos os lados que se olhava só se via montanhas, muito verde, cheiro de terra; cheiro de vida. Havia naquele momento, porém, uma tristeza muito grande pairando no ar.

O avô, um senhor de avançada idade, estava sofrendo a dor da perda de um amigo muito querido, o Zé. Juntos haviam vivido os melhores momentos da infância e juventude e mesmo quando o amigo foi seguir seu caminho em Brasília, jamais deixaram de manter contato. Zé era assim... Gostava dos amigos, das pessoas com quem se relacionava, gostava de contar “causos”, de beber cachaça, de dizer a verdade e acima de tudo, gostava de viver.

O senhor fechou os olhos e lembrou-se dele. Zé era um mineiro das antigas do qual se podia fechar

um acordo com um fio de bigode. Era honesto, ético, bem humorado. Era um homem de grande valor.

Pensou na falta que ele faria e sentiu muita tristeza. O neto, um jovem rapaz, percebia a dor do avô, mas não compreendia tamanho sofrimento. Sabia que o amigo do avô tinha sido um importante político e pelo que havia lido nos jornais foi também uma pessoa batalhadora e extraordinária.

Porém, achava que as pessoas o estavam endeusando demais após sua morte. O avô sabia que seu neto não compreendia o que estava se passando. Não conhecia o real valor do sentimento chamado amizade. Tinha milhares de amigos virtuais, mas nenhum com quem tivesse uma relação tão forte como tinha ele e Zé. E ele entendia o neto. São outros tempos... São outros valores...

Acesse a página da subseção Dieese e comente sobre o tema – www.smabc.org.br/dieese

NOTAS E RECADOS

Crime pelo petróleo
Já existem relatos de morte de civis nos bombardeios “cirúrgicos”, que países aliados disparam na Líbia.

Na fila
O primeiro lote de devolução do imposto de renda será liberado em 15 de junho.

Viva o escárnio!
O Brasil tem 169 ex-integrantes do Big Brother Brasil. Segundo o Ministério do Trabalho, somente 18 geoquímicos, 34 oceanógrafos, 77 médicos homeopatas e 147 arqueólogos tem carteira assinada.

Ao deputado bocudo
A democracia deve garantir a liberdade de expressão, mas não liberdade de ofensa. Discriminar pessoas não é direito de ninguém.

Sanguessugas
Os bancos, setor mais lucrativo da economia, contribuíram com apenas 1% dos mais de dois milhões de empregos gerados no ano passado.

Na dívida
A polícia paulista não consegue esclarecer 54% dos crimes de homicídios.

Pai sintético
Pesquisadores da Universidade de Yokohama, no Japão, produziram em laboratório espermatozoides de camundongos. O método pode ser usado para a cura da esterilidade masculina.

Leitor atento
O companheiro Luiz Carlos, do laboratório de motores na Volks, pegou um erro na edição de ontem. Alckmin engavetou projeto de ponte entre Santos e o Guarujá e não Guarulhos como publicamos nesta coluna.